



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
NORTE DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
NORTE DE MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO EDITAL Nº. 018, DE 12 DE ABRIL DE 2010

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

CARGO: PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Área: Didática/Fundamentos

NOME	Nº. DE INSCRIÇÃO
ASSINATURA: _____	

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Verifique se este Caderno de Provas está completo, se é para o cargo/área que você está concorrendo e se não possui alguma falha de impressão.
2. Preencha neste Caderno de Provas, de forma legível e à caneta, seu nome completo e o número de sua inscrição.
3. Assine este Caderno de Provas, a Lista de Presença e a Folha de Respostas à caneta.
4. Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas.
5. Não será permitida durante as provas qualquer espécie de comentário, consultas ou a utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, etc.
6. Deixe sobre a mesa apenas cédula de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.
7. Ao terminar a prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno de Provas para Folha de Respostas, à caneta (azul ou preta).
8. Será anulada a questão que contiver rasuras, entrelinhas, mais de 1 (uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta.
9. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas.
10. Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Aplicador de Provas a Folha de Respostas e este Caderno de Provas, devidamente preenchidos e assinados.
11. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Aplicador de Provas.
12. Ao encerrar a prova, a Folha de Rascunho do gabarito que está no final deste caderno de provas poderá ser destacada pelo candidato.

DATA: 23/05/2010

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 01

A Sociologia discute a natureza dos fatos sociais buscando refletir como eles se explicam, pois os fenômenos sociais não são considerados casuais ou aleatórios, mas como portadores de regularidades e previsão, podendo se constituir como objetos de estudos científicos, em que comportam generalizações, teorias e princípios. As influências do pensamento de Marx e Weber e as discussões propostas por Bourdieu contribuíram, sistematicamente, para a ampliação de uma leitura crítica acerca do papel da educação na sociedade. Diante disso, podemos afirmar que:

- I - Pierre Bourdieu formulou o conceito de capital cultural, como esquema explicativo, para dar conta da desigualdade de desempenho escolar de crianças oriundas de diferentes classes sociais, procurando relacionar o “sucesso escolar” com a distribuição desse capital específico entre as classes ou frações de classe.
- II - Através de processos de inculcação e legitimação de determinados tipos de conduta e de certos bens culturais, Weber, em sua obra, demonstra como se estabelece o processo de manutenção e de reprodução de modelos reinantes na estrutura social.
- III - Para Marx, o homem é um sujeito ativo e criativo, que existe se modificando, se superando, e só podemos nos aproximar dele através do que ele faz. O trabalho é a forma inicial – e persistente – da capacidade de os homens agirem como homens.
- IV - Marx não escreveu especificamente sobre educação, extraiu as consequências da sua concepção do homem e da sua concepção da história para os socialistas enfrentarem os problemas da área da educação. Algumas conclusões, entretanto, nos parecem claras a respeito dos desdobramentos das suas ideias nas batalhas travadas pelos educadores socialistas.
- V - Para Bourdieu, o conceito de *habitus* se constitui num sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações. Além disso, torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas.
- VI - Numa concepção marxista, a atividade do educador era *parte* do sistema, e, portanto, não podia encaminhar a superação efetiva do modo de produção entendido como um *todo*. O educador não deveria nunca ser visto como o sujeito capaz de se sobrepor à sua sociedade, mas como sujeito da sua história é capaz de encaminhar a revolução e a criação de um novo sistema.
- VII - Encontra-se na teoria de Bourdieu um sujeito social a-histórico e paralisado, o que existe é a luta constante entre os atores sociais para a ocupação dos espaços nos campos sociais e, no mesmo sentido marxista, no que se refere às classes sociais, estas somente se tornam classes mobilizadas e atuantes quando acontece um trabalho político de construção.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I, II, III, IV e V somente.
- B) III, IV e V somente.
- C) I, II, V e VI somente.
- D) Todas estão corretas.

QUESTÃO 02

“A sociologia tem uma importante contribuição a dar no entendimento da organização da educação. A análise da educação ou do modo de ser desta, de acordo com os parâmetros do conhecimento sociológico, envolve questionamentos amplos a respeito de concepções sobre a natureza humana e a natureza da sociedade e das formas de justificação e legitimação de ações e política educacionais, o que inclui discutir o direito universal à educação e aos benefícios da produção cultural, assim como os mecanismos de transmissão e assimilação de conhecimentos e os diferentes processos de socialização. Durkheim, Marx e Weber, pensadores nascidos na Europa do séc. XIX – o centro das decisões e do dinamismo político. (...) Estudiosos profundamente inseridos na vida social e política de seu tempo e preocupados com o entendimento da vida social e das relações indivíduo e sociedade. Cada um a seu modo e de acordo com suas concepções e projetos de sociedade construíram teorias explicativas que, no conjunto, se apoiaram em estudos históricos e análises culturais” (p. 07-08).

TURA, M^a de Lourdes (org). *Sociologia para Educadores*. Rio de Janeiro: Quartet, 2004.

Considerando as discussões de Durkheim, analise as afirmativas a seguir.

- I- Para Durkheim, o professor não é um transmissor de saberes – oriundos das ciências físicas e biológicas, da história, dos conhecimentos literários e estéticos, das crenças e costumes – valorizados e essenciais à continuidade societária, mas tem um papel de articulador do processo educativo.
- II- Para Durkheim, os fins da educação variam com os estados sociais, com as diversas espécies da sociedade, com os diferentes tempos e situações históricas. É a coletividade que impõe os fins da ação educativa.
- III- Para Durkheim, a constituição do ser social, que se contrapõe a ideia de um desenvolvimento espontâneo e de uma natureza universal e imutável, realiza-se através do processo de socialização. Por esse processo de aprendizagem social se dá a interiorização do conjunto de maneiras de ser, sentir, pensar e agir, próprios do meio social em que vive.
- IV- De acordo com a visão durkeimiana, uma concepção de homem é construída progressivamente, de acordo com as lentas transformações que se dão no interior das organizações sociais. Há uma correspondência entre o ideal de homem e as necessidades sociais de um tempo e lugar.
- V- A ordem moral é, na visão durkeimiana, um fato social exterior ao indivíduo e tem a função de transformar o contexto social.

Marque a opção **CORRETA**.

- A) Todas estão corretas.
- B) II, III, IV somente.
- C) II, III, V somente.
- D) I, III, IV somente.

QUESTÃO 03

Segundo Coutinho e Moreira (2004), os processos de desenvolvimento e aprendizagem são abordados de modo diferentes pelas diversas teorias psicológicas. Considerando as características de cada uma, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos citados.

- | | |
|------------------------------|--|
| 1) Teorias Maturacionais | () O comportamento humano não é só fracionado em seus elementos constituintes, como também é totalmente formado a partir das estimulações do meio. |
| 2) Teorias Comportamentistas | () Os comportamentos e as experiências humanas não são fracionáveis, por isso a percepção não pode ser estruturada e compreendida atomisticamente pelo somatório de elementos sensoriais. |
| 3) Teorias de Campo | () A atuação de estimulação do meio ambiente é reconhecida, mas como sua premissa básica é a de que as características fundamentais de qualquer organismo vivo estão programadas em sua constituição genética e enraizadas em processos biológicos, a atuação do ambiente estaria limitada. |
| 4) Teorias Interacionistas | () O conhecimento é explicado mediante a participação tanto do sujeito quanto dos objetos do conhecimento. Isso resulta não só na organização do real como também na construção das estruturas do sujeito. |
| | () Essas teorias se fundamentam na concepção de que todo conhecimento provém da experiência, sendo que o fator determinante dos processos de desenvolvimento e da aprendizagem é o ambiente. |
| | () O teste de QI (Quociente Intelectual), cujas questões ou itens eram considerados como referentes a condutas normativas, ou seja, respostas próprias de uma certa idade, fundamenta-se nas premissas dessas teorias. |

A sequência **CORRETA** é:

- A) 2, 4, 1, 4, 1, 2.
B) 2, 3, 1, 4, 2, 1.
C) 1, 3, 4, 4, 1, 2.
D) 1, 2, 3, 1, 2, 1.

QUESTÃO 04

As teorias psicológicas são fundamentadas por sistemas filosóficos diferentes; portanto, definem os processos de desenvolvimento e aprendizagem e suas relações também de modo diferente. Dentre as diversas teorias psicológicas, as teorias Comportamentistas (Behaviorismo) e Gestalt (Racionalismo) influenciam modelos educativos e trazem, cada uma delas, características distintas. Sobre essas teorias em questão, analise as afirmativas a seguir e **marque V para as verdadeiras e F para as falsas**.

- I- () Para as teorias comportamentistas, o ambiente é fator primordial na aprendizagem e no desenvolvimento humano.
- II- () Para as teorias comportamentistas, o comportamento humano, por não ser mensurável, requer da escola treino e repetição para uma melhor aprendizagem.
- III- () Para as teorias comportamentistas, o uso de tecnologias no ensino, enquanto estimulação para a aprendizagem, pode assegurar a motivação e controle do desempenho do aluno.
- IV- () Para a Gestalt, a maturação é o fator fundamental no processo de desenvolvimento.

- V- () A Gestalt se fundamenta na crença da pré-formação das estruturas do conhecimento e valoriza a experiência na formação de tais estruturas.
- VI- () Para a Gestalt, o ensino deve levar em conta as necessidades e possibilidades do aluno, o que sugere a seleção de conteúdos sempre significativos.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, F, F, V, V, F.
B) F, V, F, F, F, V.
C) F, V, V, F, V, F.
D) V, F, V, V, F, V.

QUESTÃO 05

Quanto às teorias psicológicas da aprendizagem, é possível afirmar que tanto Piaget como Vygotsky concebem o sujeito como um ser ativo, atento, que constantemente cria hipóteses sobre o seu ambiente, no entanto, suas teorias apresentam grandes diferenças na maneira de conceber o processo de desenvolvimento. Faça a análise das afirmativas a seguir, associe as abordagens a seu referido autor e coloque **P** para **Piaget** e **V** para **Vygotsky**.

- I- () O sujeito já nasce num mundo social e, desde o nascimento, vai formando uma visão desse mundo através da interação com adultos ou crianças mais experientes.
- II- () Privilegia a maturação biológica, por aceitar que os fatores internos preponderam sobre os externos; postula que o desenvolvimento segue uma sequência fixa e universal de estágios.
- III- () Salienta o ambiente social em que o sujeito nasceu; reconhece que, em se variando esse ambiente, o desenvolvimento também variará. Nesse sentido, não se pode aceitar uma visão única, universal, de desenvolvimento humano.
- IV- () Postula que desenvolvimento e aprendizagem são processos que se influenciam reciprocamente, de modo que, quanto mais aprendizagem, mais desenvolvimento.
- V- () A formação do pensamento depende, basicamente, da coordenação dos esquemas sensoriomotores e não da linguagem. Esta só pode ocorrer depois que a criança já alcançou um determinado nível de habilidades mentais, subordinando-se, pois, aos processos de pensamento.
- VI- () A internalização é um processo que ocorre ao longo do desenvolvimento, uma vez que envolve uma reconstrução interna de ações construídas, socialmente, por uma série de transformações qualitativas.

Diante das afirmativas, a sequência **CORRETA** está na opção:

- A) P, V, V, P, P, V.
B) P, V, V, P, V, P.
C) V, V, P, V, P, P.
D) V, P, V, V, P, V.

QUESTÃO 06

Jean Piaget (1896-1980) foi um dos investigadores mais influentes do século XX na área da Psicologia do desenvolvimento. Ele acreditava que o que distingue o homem dos outros animais é sua capacidade de ter um pensamento simbólico e abstrato.

Sobre esse autor, La Taille (1992, p. 210) mostra que “A teoria de Piaget é uma grande defesa do ideário democrático. Mas trata-se de uma defesa de caráter científico uma vez que ele procura demonstrar que a democracia é condição necessária ao desenvolvimento da personalidade”.

Fonte: LA TAILLE, Yves de. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo Sumus: 1992.

Sobre a teoria de Piaget, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Para Piaget, os conhecimentos são elaborados espontaneamente pela criança, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que esta se encontra. A visão particular e peculiar que as crianças mantêm sobre o mundo vai, progressivamente, aproximando-se da concepção dos adultos.
- B) Para Piaget, a inteligência humana deve ser entendida como um sistema cognitivo aberto porque se alimenta através da ação e da percepção do sujeito extraído do meio social e físico; e fechado porque o sistema é dotado de capacidade de organização.
- C) Piaget trabalha com o conceito de mediação na relação homem-mundo e com o papel fundamental do contexto cultural na construção do modo de funcionamento psicológico do indivíduo.
- D) Para Piaget, a inteligência é uma das formas que assumiu a adaptação do homem ao mundo exterior, que se dá de forma progressiva e resulta da equilibração majorante de estruturas.

QUESTÃO 07

Segundo Luckesi (1994), a Filosofia fornece à educação uma reflexão sobre a sociedade na qual está situada, sobre o educando, sobre o educador e para onde esses elementos podem caminhar. As tendências filosófico-políticas servem para que possamos compreender o papel da educação. São *filosóficas*, por nos indicar o seu sentido; e *políticas*, por constituir o direcionamento e a intenção da ação pedagógica. Analise as afirmativas e marque a opção **CORRETA**:

- A) Tendência Redentora entende a escola como um elemento da sociedade, determinada por seus condicionantes econômicos, sociais, políticos – está, portanto, a serviço desta mesma sociedade e de seus condicionantes.
- B) Tendência Transformadora, a educação teria força para redimir a sociedade, investindo seus esforços nas gerações novas; formando suas mentes e dirigindo suas ações a partir dos ensinamentos. Assim, elas estariam sendo adaptadas ao ideal de sociedade através da educação.
- C) Tendência Reprodutora pode ser denominada de “crítica” tanto na medida em que não cede ao ilusório otimismo quanto na medida em que interpreta a educação dimensionada dentro dos determinantes sociais, com possibilidades de agir estrategicamente.
- D) Na Tendência Transformadora, a escola age por valores e otimiza, ao máximo, o sistema dentro do qual está inserida e ao qual serve. Não é a escola que institui a sociedade, mas, é, ao contrário, a sociedade que institui a escola para o seu serviço. Faz duras críticas ao papel desempenhado pela escola.

QUESTÃO 08

Nos cursos de formação profissional da educação, o ato de ensinar desenvolvido pela escola é, muitas vezes, abordado do ponto de vista da alteração das relações que ocorrem entre os elementos que constituem a prática pedagógica: o professor, o aluno, os conhecimentos, os procedimentos, os recursos e as tecnologias utilizadas. Pensar as tendências da educação e suas influências torna-se um exercício obrigatório a todo educador. Diante disso, julgue as afirmativas a seguir:

- I- A Tendência Tradicional está embasada na transmissão cultural; concebe o aluno como um ser passivo, porém reconhece as suas individualidades. Atribui um caráter dogmático aos conteúdos de ensino e reconhece o professor como transmissor do processo de ensino.

- II- Escola Nova centra-se na preocupação de facilitar o processo ensino-aprendizagem, de forma a possibilitar ao aluno uma participação nesse processo, respeitando suas características, seus interesses, seus sentimentos, para que a escola seja um local prazeroso e que retrate a vida.
- III- Na Pedagogia Tecnicista, o planejamento didático, com base no modelo fabril, estabelece objetivos de forma bem operacionalizada. A ideia é que, ao se organizar o trabalho aos poucos, a possibilidade de sucesso é bem maior. A metodologia sofre grande sofisticação, pois agora passa a ser o foco principal do processo ensino-aprendizagem.
- IV- A Pedagogia Crítica se alicerça numa educação transformadora em que a prática social é um processo construtivo e de permanente emancipação humana. Possui como objetivo a direção do processo de ensinar, tendo em vista as finalidades sociopolíticas e pedagógicas e as condições e meios formativos, convergindo para promover a auto-atividade dos alunos fundada na psicologia.

Marque a opção que indica as afirmativas **INCORRETAS**:

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas III e IV.
- C) Apenas I e IV.
- D) Todas as afirmativas estão incorretas.

QUESTÃO 09

Krawczyk (2002), em seu texto “Em Busca de uma Nova Governabilidade da Educação” oferece aos leitores uma análise dos elementos de mudança estrutural ocorridos no campo educacional, no marco da Reforma do Estado da maioria dos países latino-americanos, inclusive do Brasil. Essa mudança foi imposta a partir da década de 1990, particularmente no tocante à gestão do sistema educativo. Partindo da análise dos princípios dessa nova proposta de governabilidade, a autora analisa o modelo de gestão da educação, que foi um dos pilares da Reforma, o qual se define pela descentralização em três dimensões: descentralização para escola; descentralização para o mercado; descentralização entre as diferentes instâncias do governo.

KRAWCZYK, N. R. Em busca de uma nova governabilidade na educação. In: OLIVEIRA, D. A; ROSAR, M. F. (Org.). *Política e Gestão da Educação*, Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

De acordo com a visão dessa autora, é **CORRETO** afirmar:

- I - A “descentralização para a escola” centra sua atenção no governo da escola, promovendo a autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A gestão escolar adota como princípios os pressupostos do Modelo de Qualidade Total.
- II - A “descentralização para o mercado” é uma forma de privatização da educação, que se realiza, prioritariamente, pela transferência dos serviços públicos para o serviço privado. Nessa perspectiva, são instaladas na gestão da educação várias estratégias que simulem a lógica mercadológica, tais como: incentivo às escolas cooperativas e incentivo à participação voluntária da comunidade na gestão da escola.
- III - A “descentralização para a escola” promove a autonomia administrativa e pedagógica. Sob a justificativa de que o Estado não consegue prover as políticas sociais por insuficiência orçamentária, a Gestão Financeira é mantida centralizada a fim de garantir a distribuição racional dos recursos, o combate aos desperdícios e a equidade entre as escolas.
- IV - Em 1990, a “descentralização entre as diferentes instâncias do governo” não representou uma experiência nova. Na década de 80, por exemplo, essa política de descentralização já havia sido apresentada como uma nova forma de financiamento da educação, com a justificativa de garantia de recursos para a educação pública.

Estão **CORRETAS**:

- A) Apenas as afirmativas I e IV.
- B) Apenas as afirmativas III e IV.
- C) Apenas as afirmativas I, II e IV.

D) Apenas as afirmativas II e III.

QUESTÃO 10

De acordo com Oliveira (2002), as reformas educacionais brasileiras da década de 90, contempladas na legislação em vigor, sobretudo na LDB nº 9394/96, introduziram mudanças significativas na gestão da escola.

“Com relação à Gestão Democrática, prevê seu artigo 14 que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas particularidades e conforme os princípios de participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (p. 132-133).

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: _____, Maria de Fátima Felix. (Org.). *Política e gestão da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Em consonância com a perspectiva da autora, as alternativas a seguir dizem respeito às mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola, que embora não tenham sido generalizadas, se inscrevem, predominantemente, nas últimas décadas do século XX.

- I- Mudanças no provimento de cargo do diretor da escola.
- II- Ampliação das responsabilidades e dos espaços de decisão nas unidades escolares.
- III- Intensificação do caráter pedagógico da função do diretor.
- IV- Estímulo para que a escola pública busque formas alternativas de financiamento.
- V- Melhor preparo dos diretores para responder às diferentes dimensões de sua função.

Estão **INCORRETAS**:

- A) Apenas as afirmativas II, III e V.
- B) Apenas as afirmativas I e V.
- C) Apenas as afirmativas III e V.
- D) Apenas as afirmativas I, II e IV.

QUESTÃO 11

“Para que professores numa sociedade que, há muito, superou não apenas a importância deles na formação das crianças e dos jovens, mas que também é muito mais ágil e eficaz em trabalhar as informações? Contrapondo-me a essa corrente de desvalorização profissional do professor e às concepções que o consideram como simples técnico reproduzidor de conhecimentos e / ou monitor de programas pré-elaborados, tenho investido na formação de professores entendendo que, na sociedade contemporânea, cada vez se torna mais necessário o seu trabalho como mediação nos processos constitutivos da cidadania dos alunos, para o que concorre a superação do fracasso e das desigualdades escolares. O que, parece-se, impõe a necessidade de repensar a formação de professores” (PIMENTA, 2005, p. 161).

No caso da educação escolar, constatamos no mundo contemporâneo que, ao crescimento quantitativo dos sistemas de ensino, não tem correspondido um resultado formativo (qualitativo) adequado às exigências da população envolvida e às exigências das demandas sociais. O que coloca a importância de definir a nova identidade profissional do professor. Que professor se faz necessário para as necessidades formativas em uma escola que colabore para os processos emancipatórios da população? Que opere o ensino no sentido de incorporar as crianças e os jovens no processo civilizatório com seus avanços e seus problemas?” (PIMENTA, 2005, p. 164-165).

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005, p. 161-178.

Considerando as afirmações e questionamentos de Pimenta (2005), podemos dizer que são ações necessárias para a formação de professores com uma nova identidade profissional, **EXCETO**:

- A) Possibilitar aos alunos dos cursos de formação de professores o reconhecimento de que, para saber ensinar, não bastam a experiência e os conhecimentos específicos, fazendo-se necessários os saberes pedagógicos e didáticos.
- B) Os alunos dos cursos de formação de professores devem desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que possibilitem a construção permanente dos saberes-fazer docentes, com base nas necessidades e desafios que o ensino lhes coloca no cotidiano.
- C) Colaborar com os alunos dos cursos de formação de professores para a construção da sua identidade de professor, considerando, para tanto, que apenas os saberes da experiência não bastam.
- D) Os alunos dos cursos de formação de professores devem promover pesquisas sobre a realidade escolar e atividades docentes, buscando conhecer práticas e planos desenvolvidos por profissionais atuantes e experientes, cuja identidade de professor já foi constituída.

QUESTÃO 12

Leia os textos a seguir:

Texto 1

“A concepção de ensino e as práticas realizadas pelo professor certamente terão de ser diferenciadas conforme os objetivos se direcionem à internalização ou a conscientização. Isto significa ter uma concepção nova da relação existente entre o sujeito socialmente situado e o conhecimento. Significa entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente, frente aos dados culturais da sociedade, e sim estar ativamente envolvido na interpretação e produção destes dados” (CUNHA, 1989, p.31).

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Campinas, SP: Papirus, 1989.

Texto 2

“(…) Muitas vezes, a conduta dos professores não está comprometida com a perspectiva de um efetivo interesse na aprendizagem e desenvolvimento dos educandos. Muitos docentes cumprem o seu papel mecanicamente, sem investir o necessário para que os resultados de sua atividade sejam significativos. O cumprimento mecânico da atividade docente serve muito pouco para uma efetiva aprendizagem e o conseqüente desenvolvimento do educando”(LUCKESI, 2002, p. 122).

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Texto 3



Fonte: http://www.cbpf.br/~eduhq/html/tirinhas/tirinhas_assunto/escola/escola.php?pageNum_Recordset1Escola=25&totalRows_Recordset1Escola=29. Acesso em: 03 de abr. 2010.

Considerando os textos apresentados e as discussões de Cunha (1989) e Luckesi (2002), podemos **AFIRMAR** sobre a formação do professor e sua ação pedagógica que:

- A) É papel do professor alicerçar sua ação docente na competência técnica, na competência teórica e no compromisso político, pois, ao tratar sua atividade apenas como mercadoria, pouco contribuirá para a elevação cultural dos educandos.
- B) A ação docente deve ser fundamentada pelo compromisso político e competência técnica, cuidando para que sua proposta de formação não seja condicionada à concepção que se tem de educação e de seu papel na sociedade.
- C) A formação de professores tem se preocupado com a internalização do saber, ignorando a conscientização do homem, sujeito do conhecimento.
- D) O estudo acerca do professor no seu cotidiano como um ser histórico e socialmente contextualizado determina uma nova ordem pedagógica e a intervenção da realidade no que se refere à sua prática e à sua formação.

QUESTÃO 13

“Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos. Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será

autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente”(SEVERINO, 2005, p. 40).

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani. *Didática e interdisciplinaridade*. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005, p. 31-44.

Sobre a afirmação acima e a interdisciplinaridade **marque (v) para verdadeiro ou (f) para falso** nas afirmações a seguir:

- I- () Ao contrário das tendências predominantes no positivismo, a ciência deve se efetivar como um processo interdisciplinar.
- II- () No que se refere à ação pedagógica, faz-se necessária a adoção de uma postura interdisciplinar, seja como objeto de conhecimento e pesquisa, seja como espaço e mediação de intervenção sociocultural.
- III- () Considerando que a cultura e os elementos que compõem o saber são múltiplos e estanques, numa perspectiva interdisciplinar, conteúdos e atividades didáticas são desenvolvidos por justaposição.
- IV- () A interdisciplinaridade demanda relação, ação recíproca e interação, ressaltando uma perspectiva contrária à perspectiva disciplinar.
- V- () Existe uma diferenciação entre disciplina escolar e disciplina científica. Do mesmo modo, não se pode confundir interdisciplinaridade escolar com interdisciplinaridade científica, por isso a interdisciplinaridade escolar não pode ser objeto de pesquisa.

A sequência **CORRETA** é:

- A) F, F, F, V, F.
- B) V, V, F, V, V.
- C) V, V, F, F, F.
- D) F, F, V, F, V.

QUESTÃO 14

Observe a figura a seguir:



Fonte: http://2.bp.blogspot.com/_0kzaM9YpEuE/SdFFnMRSXXI/AAAAAAAAADt8/670thuffgK8/s400/orquestra_01.jpg. Acesso em: 08 abr. 2010.

A relação entre uma orquestra e a noção de interdisciplinaridade é apresentada por Ferreira (2005), ao utilizar uma “sinfonia” como metáfora para o conceito de “conhecimento”.

FERREIRA, Sandra Lúcia. Introduzindo a noção de interdisciplinaridade. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 10 ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005, p. 33-35.

Considerando que “o conhecimento é uma sinfonia” (FERREIRA, 2005, p. 33), **podemos AFIRMAR sobre a noção de interdisciplinaridade que:**

- A) Uma prática interdisciplinar se caracteriza pelo sentimento intencional que ela carrega. Não havendo intenção de um projeto, podemos dialogar, inter-relacionar e integrar, sem, no entanto, estarmos trabalhando interdisciplinarmente.
- B) A interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento, sendo definida, portanto, como a integração entre eles.
- C) Assim como numa orquestra, para que se efetive uma prática interdisciplinar, a integração é uma ação fundamental, por vezes exclusiva e essencial.
- D) Assim como uma sinfonia não é feita por um instrumento, a interdisciplinaridade não se faz por uma única disciplina. O conceito de interdisciplinaridade, portanto, não tem seu sentido em um contexto disciplinar.

QUESTÃO 15

“A opção por uma metodologia de ensino que atenda aos interesses imediatos e mediatos dos educandos só pode ser originada da análise crítica do contexto social e das características individuais e grupais daqueles que frequentam e que virão a frequentar nossas escolas (...). A eficiência e a qualidade educacionais necessitam, pois, ser gestadas em função do crescimento do educando, do desenvolvimento de suas potencialidades e de seus interesses, que precisam ser entendidos como parte dos interesses da coletividade. A eficácia e a qualidade dos métodos de ensino deverão estar diretamente ligadas à formação integral do educando e não às necessidades imediatistas da dimensão alienante da globalização.” (p.95)

RAYS, Oswaldo A. Metodologia do ensino: cultura do caminho contextualizado. In: VEIGA, Ilma P. A. (org.) *Repensando a Didática*. Campinas, SP: Papirus, p 93-108, 2004.

De acordo com o autor apresentado, uma epistemologia de ação correlacional entre o sujeito, o objeto de conhecimento e o entorno sociocultural requer uma articulação crítica entre as várias dimensões a seguir. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os elementos conceituais referentes a cada uma.

- | | |
|----------------------------|--|
| 1) Dimensão histórica | () Trabalho construído socialmente no âmbito da especificidade da escola e em sua conexão historicizada com a sociedade e o contexto cultural. |
| 2) Dimensão política | () Conteúdo e forma do processo de gestão do ensino e da aprendizagem em suas correlações potenciais, em relação à prática sócio-pedagógica. |
| 3) Dimensão antropológica | () Preocupação com as correlações forma/conteúdo, teoria/prática, objetividade/subjetividade, saber derivado da ação cotidiana e conhecimento científico. |
| 4) Dimensão epistemológica | () A revisão da escolarização, no seu todo, é um processo dinâmico entre passado, presente e futuro, a partir do entorno socioeducativo do momento em que a revisão ocorre. |
| 5) Dimensão pedagógica | () Opções por fins e compromissos com articulações para gestões de ações concretas. |
| | () O homem concreto existindo concretamente, produzindo e re-produzindo a existência humana, considerando as |

- potencialidades e os limites da própria existência.
- () O reconhecimento das mudanças no processo de transformação na sociedade.

A sequência **CORRETA** é:

- A) 3, 5, 4, 1, 4, 2, 1.
B) 5, 5, 4, 1, 2, 3, 1.
C) 5, 4, 1, 3, 3, 1, 2.
D) 3, 5, 4, 1, 2, 3, 2.

QUESTÃO 16

Segundo Rays (2004), a educação de qualidade deve ser pensada e planejada em função das necessidades concretas do ser humano e da sociedade coletiva, visando ao crescimento do educando e ao desenvolvimento de suas potencialidades e interesses.

RAYS, Oswaldo Alonso. Metodologia do ensino: cultura do caminho contextualizado. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.) *Repensando a Didática*. 23 ed. Campinas, SP: Papirus, 2004, p. 93-108.

Essa afirmação de Rays (2004), sinaliza que, para se fazer opção por uma metodologia de ensino, alguns aspectos deverão ser considerados. Analise os aspectos apresentados a seguir.

- I- A opção por métodos de ensino e aprendizagem se difere da seleção dos conteúdos curriculares por se constituir, prioritariamente, numa opção política e didática.
- II- Uma educação de qualidade será efetivada se o seu processo de implementação for organizado política e pedagogicamente para enfrentar, de forma satisfatória, as necessidades da população, visando a um efetivo exercício da cidadania.
- III- O produto final da educação não interessa apenas aos processos produtivos capitalistas e às políticas liberais e neoliberais. Pelo contrário, deve preparar os educandos para que façam frente às imposições daí derivadas.
- IV- Uma opção metodológica comprometida com a educação de qualidade não pode ignorar as relações entre o método e uma abordagem dialética do processo de ensino-aprendizagem, correndo-se o risco de ignorar, também, as conexões requeridas entre o método e os objetivos reais da educação.
- V- A Didática se constitui na área do conhecimento que trata das relações entre as finalidades do ensino e o método. Dessa forma, um dos desafios didáticos, na atualidade, é o da concepção de uma metodologia de ensino que minimize as discriminações sociais geradas pela escola.

Estão **CORRETAS**:

- A) Apenas II, III e IV.
B) Apenas I, II, IV e V.
C) Todas estão corretas.

D) Apenas I, III e V.

QUESTÃO 17

Texto 1



Fonte: <http://1.bp.blogspot.com/h/mafalda%2B-avalia.> Acesso em: 10 abr. 2010.

Texto 2

“Os meus três (professores) tinham uma coisa em comum. Todos eles amavam o que estavam fazendo.

Eles não nos diziam o que saber: catalizavam um desejo ardente de conhecer.

Sob sua influência os horizontes de repente se abriam, o medo ia embora e o desconhecido se tornava conhecível. Mas, mais importante de tudo, a verdade, essa coisa perigosa, se tornava bela e muito preciosa”.

(JOHN STEINBECK. IN: CASTANHO, 2005, p.75)

A partir dos textos apresentados, percebe-se que a avaliação, direta ou indiretamente, tem sido ao longo do tempo alvo de muitas reflexões. O entendimento e as concepções sobre sua função se tornaram objeto de estudo e de debate. Para Álvarez Méndez (2002) e Luckesi (2002), a avaliação formativa tem tido presença marcante nesse debate, pois apresenta um novo olhar sobre o erro e sobre o desafiante processo de ensinar e aprender, tomando-os como possibilidades constantes de retomada e de diagnóstico para as propostas de intervenção e superação das dificuldades. São **características da avaliação formativa** as seguintes afirmativas:

- I- Na perspectiva da avaliação formativa, tem-se o entendimento de que a relação pedagógica requer o privilégio do aspecto qualitativo da avaliação, de modo a reduzir a função de controle a que, tradicionalmente, foi-lhe atribuída.
- II- A avaliação deve ser orientada pelo currículo, como ideia global de princípios e marco conceitual de referência que concretiza em práticas específicas à educação como projeto social e político.

- III- A Avaliação formativa, como atividade crítica de conhecimento, tem como intencionalidade essencial desempenhar as funções pragmáticas que é chamada a desempenhar.
- IV- A avaliação formativa converte-se em atividade de aprendizagem estreitamente ligada à prática reflexiva e crítica, de modo que o educador aja fundamentalmente com a intenção de qualificar o trabalho docente.
- V- A avaliação formativa busca conhecer e não qualificar. A avaliação como prática pedagógica habitual qualificadora tem nascido com claros propósitos de justificar a exclusão.
- VI- O desempenho do aluno deve ser tomado como uma evidência ou uma dificuldade de aprendizagem e o professor tem o papel de interpretar o significado desse desempenho, intervir e construir com o mesmo, possibilidades de superação.

Estão **INCORRETAS** as afirmativas:

- A) Apenas I, II e III.
- B) Apenas I, III e IV.
- C) Apenas I, II e V.
- D) Apenas II, III e VI.

QUESTÃO 18

“Justamente para responder às questões propostas pelos atuais desafios da pesquisa educacional, começaram a surgir métodos de investigação e abordagens diferentes daqueles empregados tradicionalmente. As questões novas vinham, por um lado, de uma curiosidade investigativa despertada por problemas revelados pela prática educacional. Por outro lado, elas foram fortemente influenciadas por uma nova atitude de pesquisa. [...] Foram aparecendo então novas propostas de abordagens, com soluções metodológicas diferentes, na tentativa de superar pelo menos alguma das limitações sentidas na pesquisa até então realizadas em educação” (p. 7).

LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli, *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

Assinale a alternativa que se associa à nova perspectiva de pesquisa em Educação de que tratam Lüdke e André (1986):

- A) A pesquisa em educação, embora requeira habilidades e conhecimentos específicos por parte do pesquisador, pode e deve ser incluída nas atividades diárias do educador. Para trabalhar com os problemas específicos do dia-a-dia escolar podem ser utilizadas a observação participante, a entrevista e a análise documental.
- B) O pesquisador da área educacional deve isentar-se de suas preferências e interesses, a fim de atingir a objetividade indispensável ao estudo dos fenômenos sociais e o rigor do trabalho científico. Desse modo, o pesquisador procura o distanciamento necessário para captar a “perspectiva dos participantes”, ou seja, busca revelar como os informantes encaram as questões que estão sendo estudadas.
- C) Atualmente, para compreender a diversidade de problemas surgidos na prática educacional, os pesquisadores dessa área recorrem, preferencialmente, à abordagem experimental, a qual possibilita indicar os responsáveis por determinado efeitos, permitindo captar a complexidade e dinamicidade do objeto de estudo.
- D) A pesquisa em educação, devido à múltipla ação de inúmeras variáveis que agem e interagem ao mesmo tempo, tem como um dos seus importantes desafios tentar estabelecer uma separação clara entre o pesquisador, o que ele estuda e os resultados do que ele estuda.

QUESTÃO 19

“Valorizar a prática não leva a qualquer prática. A prática aqui buscada é aquela contextualizada pela teoria, de um lado, e pela pesquisa/ensino/extensão, de outro. Ou seja, toda prática deve estar relacionada com a formação acadêmica, para começar; em seguida, deve estar relacionada com o desdobramento da cidadania, e, mesmo nesse espaço, não cabe qualquer cidadania, mas aquela referida ao processo de formação, quer dizer isso: não desvinculada da qualidade formal” (p. 101).

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Demo (2006) discute a prática de pesquisa como princípio educativo, defendendo a perspectiva de união indissolúvel entre teoria/prática. De acordo com a visão do autor, é **CORRETO** afirmar que a prática da pesquisa tem papel fundamental de:

- A) Aplicação e organização teórica.
- B) Diálogo e reprodução teórica.
- C) Validação e formalização teórica.
- D) Confronto e fecundação teórica.

QUESTÃO 20

De acordo com Zabala (1998), “a aprendizagem adquire determinadas características conforme as diferenças tipológicas de cada um dos diversos tipos de conteúdo”. No entanto, esse autor adverte que: “Todo conteúdo, por mais específico que seja, sempre está associado e, portanto, será aprendido junto com conteúdos de outra natureza. (...) A estratégia de diferenciação tem sentido basicamente a partir da análise da aprendizagem e não do ensino. Desde uma perspectiva construtivista, as atividades de ensino tem que integrar ao máximo os conteúdos que se queiram ensinar para incrementar sua significância (...). Apesar das considerações anteriores, as atividades de aprendizagem são substancialmente diferentes segundo a natureza do conteúdo” (p. 40).

ZABALA, Antoni. *Prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Considerando a discussão proposta pelo autor no tocante à aprendizagem dos conteúdos conceituais, factuais, procedimentais e atitudinais, analise as afirmativas a seguir e **coloque V para as verdadeiras e F para as falsas**.

- I- () Manusear corretamente o dicionário implica uma aprendizagem de conteúdo conceitual, visto que requer a ordenação dos vocábulos consultados.
- II- () Evocar os nomes das capitais do país implica uma aprendizagem de conteúdo factual, visto que requer a retenção de informações arbitrárias.
- III- () Respeitar as normas da escola, mesmo sendo para evitar uma sanção, implica uma aprendizagem de conteúdo atitudinal, pois levou o sujeito à aceitação delas.
- IV- () Definir o significado de “cerrado” implica uma aprendizagem de conteúdo conceitual, visto que requer a reprodução do enunciado deste conceito.
- V- () Ler é um conteúdo procedimental, visto que essa aprendizagem implica uma atuação ordenada para a consecução de um fim.
- VI- () Saber selecionar uma estratégia adequada que guiará a solução de um problema de cálculo é aprendizagem de conteúdo factual, visto que requer a memorização de códigos e símbolos da matemática.

Marque a sequência **CORRETA**:

- A) V, F, V, F, F, V.

- B) F, V, V, F, V, F.
C) F, V, V, F, F, V.
D) V, F, F, F, V, V.

PROVA DE DIDÁTICA

INSTRUÇÃO: Os textos que se seguem servem de base para responder às questões de 21 a 24:

Texto 1

Estudo Errado - Gabriel O Pensador

“Eu tô aqui Pra quê?
Será que é pra aprender?
Ou será que é pra aceitar, me acomodar e obedecer?

(...) A rua é perigosa então eu vejo televisão
(Tá lá mais um corpo estendido no chão)
Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o
que é inflação
- Ué não te ensinaram?
- Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho
inútil
Em vão, pouco interessantes, eu fico pu..
Tô cansado de estudar, de madrugar, que sacrilégio
(Vai pro colégio!!)
Então eu fui relendo tudo até a prova começar
Voltei louco pra contar:
Manhê! Tirei um dez na prova
Me dei bem tirei um cem e eu quero ver quem me
reprova
Decorei toda lição
Não errei nenhuma questão
Não aprendi nada de bom
Mas tirei dez (boa filhão!)

Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
Quase tudo que aprendi, amanhã eu já esqueci
Decorei, copiei, memorizei, mas não entendi
Decoreba: esse é o método de ensino

O sistema bota um monte de abobrinha no programa
Mas pra aprender a ser um ingnorante (...)
Ah, um ignorante, por mim eu nem saía da minha
cama (Ah, deixa eu dormir)
Eu gosto dos professores e eu preciso de um mestre
Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa
que preste
- O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
Não me diga que o Brasil foi descoberto por acaso!
Ou que a minhoca é hermafrodita
Ou sobre a tênia solitária.
Não me faça decorar as capitanias hereditárias!! (...)
Vamos fugir dessa jaula!
‘Hoje eu tô feliz’ (matou o presidente?)
Não. A aula
Matei a aula porque num dava
Eu não aguentava mais

(...) Mas o ideal é que a escola me prepare pra vida
Discutindo e ensinando os problemas atuais
E não me dando as mesmas aulas que eles deram
pros meus pais
Com matérias das quais eles não lembram mais nada
E quando eu tiro dez é sempre a mesma palhaçada

Encarem as crianças com mais seriedade
Pois na escola é onde formamos nossa personalidade
Vocês tratam a educação como um negócio onde a
ganância a exploração e a indiferença são sócios

Eles me tratam como ameba e assim eu num raciocino
Não aprendo as causas e consequências só decoro os fatos
Desse jeito até história fica chato

Quem devia lucrar só é prejudicado
Assim cês vão criar uma geração de revoltados
Tá tudo errado e eu já tou de saco cheio
Agora me dá minha bola e deixa eu ir embora pro recreio...”

(...) E sei que o estudo é uma coisa boa
O problema é que sem motivação a gente enjoa

Fonte: Gabriel o Pensador. Estudo errado. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/025/25cul_gabriel.htm>.
Acesso em: 03 mai. 2010.

Texto 2



Fonte: QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo. Martins Fontes, 1991.

QUESTÃO 21

Os Textos 1 e 2 expressam críticas a um modelo de escola e às suas respectivas práticas, tais como metodologia, sistema de avaliação, dentre outras. Aranha (1989), ao apresentar suas discussões, também faz críticas à instituição escolar e identifica, a partir dessas críticas, as tendências pedagógicas predominantes e suas manifestações na prática escolar.

A partir dessa referência, **relacione**, a seguir, as tendências citadas com as afirmativas que as caracterizam:

- 1) Educação tradicional
- 2) Educação escolanovista
- 3) Educação tecnicista

- () Metodologia centrada nas normas, regras prescritivas e na transmissão de verdades universais. As provas assumem um papel central na aprendizagem, havendo uma preocupação em “estudar o que será avaliado”.
- () Intensificação na burocratização do ensino. As funções do professor foram inferiorizadas, de modo que ele se torna um executor de ordens vindas do setor de planejamento.
- () Aula expositiva, centrada no professor, na realização de exercícios de fixação, leituras e cópias pelos alunos.
- () Avaliação compreendida como um processo válido para o próprio aluno e não para o professor, e, por isso, constitui apenas uma das etapas da aprendizagem e não o seu centro.
- () As atividades são centradas no aluno; a iniciativa e a espontaneidade são valorizadas, sendo respeitado o ritmo de cada um.
- () Caráter abstrato do saber e verbalismo; distanciamento da vida e dos problemas cotidianos.
- () Insere a escola no modelo de racionalização e produtividade típicas do sistema capitalista.

A sequência **CORRETA** obtida é:

- A) 1, 3, 1, 2, 2, 1, 3
- B) 1, 1, 1, 3, 2, 3, 3
- C) 3, 2, 1, 2, 2, 1, 1
- D) 2, 2, 3, 1, 3, 1, 1

QUESTÃO 22

*(...) Na hora do jornal eu desligo porque eu nem sei nem o que é inflação
- Ué não te ensinaram?
- Não. A maioria das matérias que eles dão eu acho inútil
(...) Mas eu prefiro que eles me ensinem alguma coisa que preste
- O que é corrupção? Pra que serve um deputado?
(...) Mas o ideal é que a escola me prepare pra vida
Discutindo e ensinando os problemas atuais.*

(...) Por favor, ensine prá gente, coisas realmente importantes.

Nos fragmentos apresentados, retirados do **Texto 1**, ficam expressas as críticas aos conteúdos desvinculados da realidade.

Quanto à **teoria progressista** - que se contrapõe a este modelo - analise as alternativas a seguir:

- I- O conteúdo a ser transmitido se baseia em informações objetivas que proporcionem, mais tarde, a adequada adaptação ao trabalho. É nítida a preocupação com a transmissão do saber científico exigido pela moderna tecnologia.
- II- É importante que a educação destinada ao povo não seja superficial e “aligeirada”, mas que seja possível oferecer conteúdos significativos, contextualizados e necessários para que se atinja uma consciência crítica frente às práticas sociais transformadoras.
- III- A decisão sobre *o que saber* e *o que fazer* também está vinculada às necessidades sociais, o que requer a apropriação de um conhecimento contextualizado e dinâmico.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) II apenas.
- B) I, II e III.
- C) III apenas.
- D) II e III apenas.

QUESTÃO 23

Considerando as críticas referentes à ação da escola apontadas no **Texto 1**, pode-se verificar como tais colocações enfocam a maioria dos aspectos que permeiam o contexto escolar, dentre eles, a relação com o conhecimento, o processo avaliativo, a relação professor-aluno, o enfoque metodológico, a necessidade intrínseca de a escola perceber a importância da realidade e a superação da ingenuidade. Diante desses contextos, Freire (1996) nos oferece sérias reflexões frente aos saberes necessários à prática educativa. Tomando como base as críticas presentes na música de Gabriel O Pensador e nas considerações de Freire, analise as seguintes proposições:

- I- É necessário aprender a ser coerente, pois de nada adianta um discurso competente se a ação pedagógica é impermeável às mudanças.
- II- A garantia de uma formação ética comprometida com a coletividade e com a diversidade está

diretamente vinculada ao compromisso do professor com a transmissão de conhecimentos, com o domínio conceitual, atitudinal, procedimental e com um planejamento bem estruturado e fundamentado.

- III- Numa perspectiva democrática e ética, a formação da juventude requer rigorosidade epistemológica, amorosidade e a compreensão de que a educação deve reproduzir e transformar os valores culturais.
- IV- É imprescindível provocar em todo universo educativo uma reflexão crítica frente a uma sociedade excludente e, muitas vezes, perversa com os mais pobres. Daí a importância de se construir práticas coletivas e interativas que busquem a contextualização e o respeito às contradições e diferenças.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e IV somente.
- B) I e II somente.
- C) II e III somente.
- D) III e IV somente.

QUESTÃO 24

(...) *Mas o ideal é que a escola me prepare pra vida*
Discutindo e ensinando os problemas atuais
E não me dando as mesmas aulas que eles deram pros meus pais

Conforme o fragmento retirado do **Texto 1**, percebe-se que algo precisa ser feito em relação à contextualização dos conhecimentos. Uma das opções para a superação de modelos autoritários e fragmentados de educação tem sido a discussão dos enfoques interdisciplinares. Para Fazenda (1998, p.14) “A característica profissional que define o ser como professor alicerça-se preponderantemente em sua competência, interdisciplinarmente expressa na forma como exerce sua profissão.”

Em relação à interdisciplinaridade, todas as alternativas são verdadeiras, **EXCETO**:

- A) A interdisciplinaridade representa a possibilidade em promover a superação da dissociação das experiências escolares entre si. Emerge da compreensão de que o ensino não é somente um problema pedagógico e sim um problema epistemológico.
- B) O objetivo da interdisciplinaridade é promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, e, ao mesmo tempo, resgatar a centralidade do homem na realidade e na produção do conhecimento, de modo a permitir, simultaneamente, uma melhor compreensão da realidade e do homem como ser capaz de transformar e superar o determinismo.
- C) No aspecto paradigmático, os professores estabelecem múltiplos significados, dentre eles a interdisciplinaridade como uma visão de conjunto da realidade e superação da fragmentação.
- D) A interdisciplinaridade estabelece um diálogo entre variadas formas de conhecimento, de maneira a se interpenetrarem e a estabelecer as fronteiras dos diversos campos conceituais.

QUESTÃO 25

“(…) A educação não é apenas um processo institucional e instrucional, seu lado visível, mas fundamentalmente um investimento formativo do humano, seja na particularidade da relação pedagógica pessoal, seja no âmbito da relação social coletiva. Por isso, a interação docente é considerada mediação universal e insubstituível dessa formação, tendo-se em vista a condição da educabilidade do homem”.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. *Educ. e Pesquisa*. vol. 32 no.3 São Paulo Set./Dez. 2006.

Considerando a relação professor-aluno e baseado nos pressupostos da perspectiva crítica, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As propostas progressistas não se orientam somente em direção à democratização das oportunidades de ensino, mas também supõem que o próprio trabalho exercido na escola não deva ser autoritário.
- B) O professor deve estar sempre preocupado em partir de onde o aluno se encontra e deve ter a sensibilidade de não desmerecer sua visão de mundo e suas necessidades fundamentais.
- C) O professor transmite um conhecimento técnico, tendo em vista alcançar maior eficiência do ensino. Esta relação se dá de forma pragmática e também objetiva.
- D) Visando à superação do individualismo, são estimulados os trabalhos em grupo e as decisões coletivas a partir do diálogo e da co-responsabilidade.

QUESTÃO 26

“A desmistificação mais fundamental, porém, está na crítica à separação artificial entre ensino e pesquisa. (...) Assim, desmistificar a pesquisa há de significar também o *reconhecimento da sua imissão natural na prática*, para além de todas as virtudes teóricas, em particular da sua conexão necessária com a socialização do conhecimento. Quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar. (...) Pesquisa é processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como princípio educativo que é, na base de qualquer proposta emancipatória. (...) Desmistificar a pesquisa há de significar, então, a superação de condições atuais da reprodução do discípulo, comandadas por um professor que nunca ultrapassou a condição de aluno” (p. 12-17).

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Nas alternativas a seguir, são apresentados alguns dados obtidos através de entrevistas realizadas no período de 1999 e 2000, com professores dos Cursos de Pedagogia, oferecidos por duas universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, extraídos de uma pesquisa realizada pelos autores citados na referência a seguir.

(In: SILVA, Waldeck Carneiro da. *et al. A Pesquisa na Formação de Professores*. Disponível em <<http://www.anped.org.br/reunioes/25/minicursos25.apesquisanaformaçãodeprofessores.doc>>. Acesso em: 29 set. 2004).

A concepção de pesquisa defendida por Demo (2006) e as concepções de pesquisa expressas nos depoimentos são **convergentes**, **EXCETO**:

- A) “A pesquisa é uma postura de indagação sobre o mundo, postura de problematização desse mundo (...) é um princípio de trabalho, um gerador de postura do educador; ser educador é ser problematizador das práticas educativas presentes nas sociedades em que nós vivemos. O educador pode ter ferramentas para melhor perceber, entender e articular as contradições existentes nas sociedades (...) na medida em que esse educador se relacione e construa, engendrando a superação dessas contradições na perspectiva do ofício que realiza”.

- B) “O doutorando é um pesquisador pleno. Existe uma gradação e nós devemos respeitá-la (...). No mundo atual, a universidade é que respira este tipo de preocupação (com a pesquisa)”.
- C) “Pesquisa é relação teoria e prática, é práxis, traduz a realidade”; “O espaço de atuação pedagógica é privilegiado como espaço para a pesquisa”.
- D) “O pesquisador olha com estranhamento a sua prática; antes de sair com perguntas prontas, ele se questiona”; “Pesquisa é escrever e registrar a experiência, é a busca de respostas confiáveis para os problemas levantados a partir da prática”.

QUESTÃO 27

“A ação de planejar não pode ser encarada como uma atividade neutra, desvinculada da realidade sócio-histórica. O planejamento do ensino é um processo que envolve discussões e questões, muitas vezes esquecidas no dia-a-dia docente, como as finalidades da educação, os princípios que fundamentam o projeto pedagógico da escola, seus objetivos e os compromissos dos professores com essas definições” (p.64).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). *Repensando a Didática*. 27 ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

Marque **V para as afirmativas verdadeiras** e **F para as afirmativas falsas**, de acordo com a discussão realizada no fragmento em questão, numa perspectiva crítica de educação, o planejamento do processo de ensino/aprendizagem deve ser:

- I- () Assumido pelo professor como uma ação pedagógica comprometida com a totalidade do processo educativo, o qual, emergindo do social, a ele retorna, numa ação dialética.
- II- () Organizado por etapas, entendidas como partes distintas e compartimentadas de uma ação que se apresenta específica, legitimando sua ação técnica e política.
- III- () Direcionado também pelos objetivos de ensino, que deverão estar voltados predominantemente para a reelaboração e a produção do conhecimento.
- IV- () Participativo, implicando a convivência de pessoas que discutem, decidem, executam e avaliam atividades propostas coletivamente.
- V- () Fundamentado pela interação entre a escola e o contexto social e objetivado pela educação como prática individual.
- VI- () Conduzido por um processo de ensino transformador, através de objetivos que explicitam a aquisição de conteúdos previamente estruturados no currículo escolar.

A sequência **CORRETA** é:

- A) V, F, V, V, F, F.
- B) F, F, V, F, V, F.
- C) V, V, F, V, F, V.
- D) F, V, V, F, F, V.

QUESTÃO 28

“A questão primordial que hoje se coloca para a metodologia do ensino é a da superação do apriorismo e do dogmatismo metódico reinante na prática pedagógica, cuja organização não é realizada a partir dos diferentes grupos sociais que hoje frequentam a escola brasileira.(...) Assim, um dos desafios didáticos do momento atual é o da concepção de uma metodologia de ensino que minimize as discriminações sociais, geradas fora da escola, porém refletidas e expressadas na escola por aqueles que dela participam” (p. 99-100).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coord.). *Repensando a Didática*. 27ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

Assim, para implementação de uma metodologia reflexiva/contextualizada, **a ação docente** deverá, **EXCETO**:

- A) Quando concreta, partir de situações didáticas particulares e do exame dos principais fatores empíricos, científicos e sociais que a caracteriza.
- B) Preocupar-se com a diversidade de problemas e de indagações inerentes ao ato educativo.
- C) Buscar em sua própria ação docente os parâmetros político-pedagógicos que a justificam.
- D) Construir métodos de ensino não intencionais, que se constituem em um caminho atrelado a formas de agir determinadas *a priori* ao ato educativo concreto.

QUESTÃO 29

Para a superação de uma avaliação técnica, autoritária e conservadora, Cipriano Luckesi em seu livro “Avaliação da Aprendizagem Escolar” propõe um outro modelo, denominado “Avaliação Diagnóstica”. Essa proposta deverá ser:

- I – Instrumento dialético do avanço.
- II – Instrumento de identificação de novos rumos e de tomada de decisão.
- III – Instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e de reprodução do processo de ensino.
- IV – Instrumento de aprovação.
- V – Instrumento para a transformação social.

Está **CORRETA** a opção:

- A) Todas estão corretas.
- B) Somente II, III e V estão corretas.
- C) Somente I, II, e V estão corretas.
- D) Somente II, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 30

“Conforme se entenda o conhecimento, a avaliação vai – deve ir – por uns caminhos ou por outros. E, quando a desligamos do conhecimento, nós a transformamos numa ferramenta meramente instrumental que serve para tudo, embora realmente valha para muito pouco no campo da formação integral das pessoas que aprendem, seja no âmbito intelectual ou profissional, seja no plano da aprendizagem ou do ensino, seja no plano da implementação do currículo” (p.29).

ALVAREZ MENDEZ, Juan Manoel. *Avaliar para conhecer, examinar para excluir*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

De acordo com o autor, parte do problema sobre avaliação pode ser representada pela dualidade: Avaliação Alternativa e Avaliação Tradicional. Porém, não se pode fazer uma leitura simplificada das características dessas abordagens. Para caracterizá-las, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | | |
|--------------------------|-----|--|
| 1- Avaliação Alternativa | () | Avaliação referida a critérios e a normas, buscando o alcance dos objetivos. |
| 2- Avaliação Tradicional | () | Avaliação a partir da racionalidade prática, reconhecendo a subjetividade como elemento indicador do processo de aprendizagem. |
| | () | Enfoque na aprendizagem e em ações voltadas para o conhecimento interdisciplinar. |
| | () | Avaliação a partir da racionalidade técnica, em que o exame constitui a fonte de informação e indicadores de conduta. |
| | () | Interesse pelo singular e coleta de informação por diferentes meios. |
| | () | A avaliação ocupa espaço e tempo à parte por buscar a objetividade, o interesse técnico e a intervenção do professor. |

- () Avaliação exerce uma ação estratégica visando, no âmbito do processo de ensino aprendizagem, a eficiência e rentabilidade.
- () A avaliação exerce uma ação comunicativa/prática e utiliza provas de ensaio, de elaboração e aplicação.

Assinale a alternativa que contempla a sequência **CORRETA**:

- A) 1,1,2, 2,1,2,2,1.
- B) 2,1,1,2,1,2,2,1.
- C) 2,2,1,1,2,1,2, 2.
- D) 1,2,2,1,2,1,1,2.

QUESTÃO 31

“A tendência habitual de situar os diferentes conteúdos de aprendizagem sob a perspectiva disciplinar tem feito com que a aproximação à aprendizagem se realize segundo eles pertençam à disciplina ou à área: matemática, língua, música, geografia, etc., criando, ao mesmo tempo, certas didáticas específicas de cada matéria. Se mudamos de ponto de vista e, em vez de nos fixar na classificação tradicional dos conteúdos por matéria, consideramo-los segundo a tipologia conceitual, procedimental e atitudinal, poderemos ver que existe uma maior semelhança na forma de aprendê-los e, portanto, de ensiná-los, pelo fato de serem conceitos, fatos, métodos, procedimentos, atitudes, etc., e não pelo fato de estarem adstritos a uma ou outra disciplina.” (p.41)

ZABALA, Antoni. *Prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Segundo Zabala, a compartimentação e disciplinarização fere um elemento básico: **a compreensão globalizadora**. Diante disso, o autor nos adverte que, antes de efetuar uma análise diferenciada dos conteúdos, é conveniente nos prevenir de certo perigo. **Qual é a advertência central em relação à compreensão globalizadora feita pelo autor?**

- A) É conveniente nos prevenir do perigo de restringir o processo de ensino/aprendizagem aos conteúdos conceituais.
- B) É conveniente nos prevenir do perigo de adotar uma abordagem globalizada em relação aos conteúdos conceituais, especialmente os factuais, pois estes limitam os instrumentos avaliativos.
- C) É conveniente nos prevenir do perigo de compartimentar o que nunca se encontra separado nas estruturas do conhecimento, pois os campos conceituais não se compartimentam nos processos de apropriação do sujeito.
- D) É conveniente nos prevenir do perigo de aceitarmos a relação necessária entre os fatos e os conceitos, pois, dessa forma, perceberemos que as atividades para dominar os conteúdos factuais contemplam a abordagem conjunta de fatos e conceitos.

QUESTÃO 32

“Mais do que um ser no mundo, o ser humano se tornou uma presença no mundo, com o mundo e com os outros. Presença que, reconhecendo a outra presença como um ‘não-eu’ se reconhece como ‘si própria’. Presença que se pensa a si mesma, que se sabe presença, que intervém, que transforma, que fala do que faz, mas também do que sonha, que constata, compara, avalia, valora, que decide, que rompe. E é no domínio da decisão, da avaliação, da liberdade, da ruptura, da opção, que se instaura a necessidade da ética e se impõe a responsabilidade. A ética se torna inevitável e sua transgressão possível é um desvalor, jamais uma virtude” (p. 20).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Com base no referido trecho, para o autor, a **ética** requer:

- A) O entendimento de que nada podemos contra a realidade social que, de histórica e cultural, passa a ser ou a virar "quase natural" diante das ações humanas, pois os fatores determinantes de uma sociedade capitalista rompem com as possibilidades de superação.
- B) Reconhecer que apesar de sermos seres condicionados, não somos determinados e que o futuro, mesmo problemático, não é inexorável. Somos capazes de subverter a dominação.
- C) Que só haja uma saída para a prática educativa: levar o educando a se adaptar a uma realidade que não pode ser mudada.
- D) A compreensão do homem e da mulher como seres prontos e acabados e que fazem parte da história e da cultura.

QUESTÃO 33

Leia a seguinte situação hipotética:

A diretora de uma escola contratou dois especialistas externos para elaborarem, sozinhos, o projeto pedagógico da escola. A escolha desses profissionais foi justificada, segundo ela, pelo conhecimento teórico que possuem, o que traria uma consistente fundamentação ao projeto, como também garantiria sua formatação adequada.

Segundo Veiga (1995), no texto "Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção coletiva", a autora apresenta uma discussão sobre a construção do projeto político pedagógico. No que se refere a essa discussão, analise as afirmativas a seguir.

- I- A diretora encaminhou o procedimento de forma contrária ao recomendado, pois o projeto político pedagógico é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- II- A principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola. Isto significa resgatar a escola como lugar público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Dessa forma, a partir das indicações feitas, o encaminhamento da diretora foi inadequado.
- III- O projeto político pedagógico, como organização do trabalho da escola como um todo, fundamenta-se na *liberdade* – um dos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita. Assim sendo, a diretora encaminhou o procedimento em sintonia com o recomendado, pois possuía liberdade para fazê-lo.
- IV- É necessário decidir, coletivamente, o que se quer reforçar dentro da escola e como detalhar as finalidades para se atingir a almejada cidadania. Portanto, a diretora encaminhou o processo inadequadamente.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas I está correta.
- B) Estão corretas I, II e IV.
- C) Todas estão corretas.
- D) Estão incorretas II e III.

QUESTÃO 34

A ação docente encontra grandes desafios em relação ao processo de ensino-aprendizagem e a construção de uma escola comprometida com a transformação. Analise as proposições a seguir, considerando a forma como se caracterizam as tarefas de uma escola pública, democrática e de qualidade, segundo Libâneo (2000).

- I- Proporcionar a todas as crianças e jovens a escolarização básica e gratuita, assegurando a todos as condições de assimilação dos conhecimentos sistematizados e a cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais.
- II- Assegurar a transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades que constituem as matérias de ensino.
- III- Assegurar o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais, sobre a base dos conhecimentos científicos, que formem o pensamento crítico e independente, permitam o domínio de métodos e técnicas do trabalho intelectual, bem como a aplicação prática dos conhecimentos na vida escolar e na prática social.
- IV- Assegurar uma organização interna da escola em que os processos de gestão e administração e os de participação democrática de todos os elementos envolvidos na vida escolar estejam voltados para o atendimento da função básica da escola, o processo de ensino/aprendizagem.

A opção **CORRETA** é:

- A) Todas estão corretas.
- B) Apenas I, III e IV.
- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas II e III.

QUESTÃO 35

A construção do projeto pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade em delinear a própria identidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 já prevê, em seu artigo 12, inciso I, a necessidade de toda escola, elaborar e executar seu projeto pedagógico. São experiências aconselháveis na construção de um projeto político pedagógico, **EXCETO**:

- A) Definir um quadro de referência teórica que articule práticas e concepções numa proposta global para a escola.
- B) Promover encontros de integração com a comunidade escolar, buscando convencê-la das prioridades da escola.
- C) Organizar o tempo pedagógico através da elaboração de um calendário escolar, prevendo espaço para reuniões e estudos.
- D) Construir um referencial teórico enraizado num diagnóstico concreto da realidade da escola.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 36

De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n. 1.171, de 22 de junho de 1994, são deveres fundamentais do servidor público:

- I- Abster-se de exercer as prerrogativas funcionais do cargo de forma contrária aos legítimos interesses dos usuários do serviço público.

II- Quando estiver diante de mais de uma opção, escolher aquela que melhor atenda aos interesses do governo.

III- Exigir de seus superiores hierárquicos as providências cabíveis relativas a ato ou a fato contrário ao interesse público que tenha levado ao conhecimento deles.

IV- Facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito.

São afirmativas **CORRETAS**:

- A) I, II, III, IV.
- B) I, III, IV apenas.
- C) I, II, IV apenas.
- D) I e IV apenas.

QUESTÃO 37

Relacione as formas de provimento de cargo público, previstas no art. 8º da Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, às suas respectivas características. Ao final, assinale a opção correspondente.

- 1. Nomeação () É caracterizada pelo retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado, quando inabilitado em estágio probatório relativo a outro cargo ou quando o anterior ocupante do cargo é reintegrado.
- 2. Readaptação () É o ato administrativo que materializa o provimento originário. Pode-se dar em comissão ou em caráter efetivo, dependendo, neste último caso, de prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
- 3. Reintegração () É a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- 4. Recondução () É caracterizada pelo retorno do servidor estável a seu cargo anteriormente ocupado, ou cargo resultante de sua transformação, após ter sido invalidada sua demissão, com ressarcimento de todas as vantagens.

A sequência **CORRETA** é:

- A) 1, 2, 3, 4.
- B) 2, 4, 1, 3.
- C) 4, 1, 2, 3.
- D) 2, 3, 1, 4.

QUESTÃO 38

A Lei 9.394/96 mostra que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante determinadas garantias, com **EXCEÇÃO** de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino.
- B) Atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de dois a seis anos de idade.
- C) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- D) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

QUESTÃO 39

Dentre as assertivas a seguir, identifique a **INCORRETA**:

- A) É finalidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- B) Aplicam-se os efeitos decorrentes da estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no que couber, aos servidores aposentados e aos pensionistas.
- C) O titular do cargo de Professor Titular do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, no âmbito das Instituições Federais de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, atuará facultativamente no ensino superior.
- D) O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia objetiva desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

QUESTÃO 40

Analise as seguintes proposições:

- I- A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- II- O servidor público estável só perderá o cargo: em virtude de sentença judicial transitada em julgado; mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa; mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
- III- Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental, médio e na educação infantil.
- IV- Quanto às receitas resultantes dos impostos, a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento e os Estados, Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, no mínimo, na manutenção e desenvolvimento do ensino.
- V- As universidades gozam somente de autonomia didático-científica e administrativa.

Está **INCORRETO** o que se afirma em:

- A) I, II, III e IV somente.
- B) I e III somente.
- C) II, IV e V somente.
- D) III e V somente.

RASCUNHO

CARTÃO DE RESPOSTAS

[illegible][illegible]